

RELATÓRIO CONTAS PRS DE 2009/2010

Quotas dos Militantes	1.055,00 €
Gestão Administrativa: Material de escritório, consumíveis material de desgaste (papel, fotocópias, pastas, canetas, agrafos clips, cd`s, dvd`s, etc	2.088,00 €
Telefone fixo e telemóveis, correio, Internet)	2.900,00 €
TOTAL DO SUB-AGRUPAMENTO	6.043,00 €
Financiamento Público	0,00 €
Financiamento Privado	0,00 €
Carimbos selo Branco	726,00 €
	0,00 €
	0,00 €
TOTAL DO SUB-AGRUPAMENTO	726,00 €
	0,00 €
TOTAL DO SUB-AGRUPAMENTO	0,00 €
TOTAL DO AGRUPAMENTO	6.769,00 €
Aquisição de Bens:	
Espaços: encargos com aluguer	0,00 €
	0,00 €
Equipamento (Mobiliário, computadores, impressoras e outro hardware) e equipamentos de uso duradouro)	2.000,00 €
Outros bens	0,00 €
	0,00 €
TOTAL DO SUB-AGRUPAMENTO	2.000,00 €
Aquisição de Serviços:	1.894,86 €
Aluguer de Transporte	0,00 €
Despesas de Transporte (Transporte público, Táxi, Combustível)	2.800,00 €
Deslocações e Alojamento	500,00 €
Assistência Técnica (Site do PRS)	1.220,50 €
Despesas de Alimentação	2.600,00 €
Alojamento do site/Ano	120,00 €
	0,00 €
	0,00 €
	0,00 €
Outros Serviços (Bandeira do PRS + Bandeira Nacional)	909,10 €
TOTAL DO SUB-AGRUPAMENTO	8.149,60 €
TOTAL DO AGRUPAMENTO	10.149,60 €
TOTAL	16.918,60 €

INTRODUÇÃO

O relatório visa informar o público em geral e em particular aos nossos militantes que a transparência é o lema do nosso Partido. A Transparência da coisa pública, deve ser cultivada, na vida política e pública. Este compromisso foi tomado pela representação do PRS, logo, após a tomada de posse. Como o prometido e a verdade deveriam ser o apanágio de todas as pessoas que se dedicam as causas nobres como a política e outros. Por isso mesmo, para honrar os nossos compromissos, decidimos divulgar o relatório de contas para que todos possam ter acesso ao mesmo. Temos consciência que a crise financeira que se abateu em Portugal é global e em especial atingiu profundamente a nossa comunidade imigrante.

Nós sabemos que as dificuldades são imensas neste momento. Mesmo assim, os militantes nunca deverão esquecer de arcar com os seus deveres para com o Partido.

Mas chamamos atenção aos nossos militantes que, o dever de um militante, é sempre pagar a sua quota. Não basta reivindicar os nossos direitos, contudo, devemos ter também sempre presente os nossos deveres. Apelamos aos que ainda não saldaram as suas quotas que façam um esforço adicional seguindo exemplo daqueles que tem a sua situação regularizada.

Ao analisarmos a situação das quotas de alguns militantes, ficamos as vezes preocupadíssimos dada a falta que esses valores representam face as inúmeras despesas que o Partido enfrenta neste momento. Todavia, é de salientar a evolução positiva e o aumento dos militantes contribuintes em relação ao passado recente. Só assim, com ajuda de todos os militantes conseguiremos tornar o PRS um Partido moderno.

Representação do PRS em Portugal

Lisboa, 09 de Setembro 2010

Fatumata Rachide